



Relatos de uma parceria pesquisa e ensino: Caminhos, práticas e vivências.
Reports of research and teaching partnership: paths, practices and experiences.

FERNANDES, Cellyneude de Souza¹; FERNANDES, Francisco Eden Paiva².

¹ Docente Faculdade Luciano Feijão, cellyneudefernandes@gmail.com; ² Analista Embrapa Caprinos e Ovinos, eden.fernandes@embrapa.br

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: A experiência consiste na construção de uma parceria entre uma faculdade de ensino superior privada e uma empresa de pesquisa agropecuária. O objetivo nessa experiência foi de alinhar teoria e prática numa perspectiva de construir novos conhecimentos para discentes, docentes e agricultores (as). A vivência ocorreu na comunidade Sítio Areias no município de Sobral, CE, durante os anos de 2015 a 2019, em aulas de campo realizadas com alunos do curso de psicologia da disciplina de metodologia qualitativa de uma faculdade privada. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer modos de vida e compartilhar conhecimentos com os agricultores (as) a cerca dos assuntos estudados em sala de aula. Ao avaliar todos os momentos de vivências foi possível identificar a relevância da atividade em três pontos específicos, a interação social, a práxis na atividade e o retorno dos alunos à comunidade em outros momentos para realizar intervenções sociais.

Palavras-Chave: Educação; Rural; Conhecimento.

Keywords: Education; Rural; Knowledge.

Contexto

Essa experiência consiste na construção de uma parceria entre uma faculdade de ensino superior privada e uma empresa de pesquisa agropecuária para o estabelecimento e fortalecimento de processos educativos junto à agricultores de base familiar em situação de transição agroecológica. A relação começou no ano de 2015, quando a faculdade vendo a possibilidade de potencializar a aprendizagem de seus alunos buscou junto a empresa de pesquisa uma oportunidade de participar de um de seus projetos de pesquisa que possui uma abordagem participativa.

O objetivo maior nessa experiência foi de alinhar teoria e prática numa perspectiva de construir novos conhecimentos para discentes, docentes e agricultores.

Descrição da Experiência

A experiência de levar alunos universitários para comunidades rurais nasce dentro da disciplina de metodologia qualitativa do curso de psicologia da Faculdade Luciano Feijão (FLF), faculdade essa privada situada em Sobral no interior do estado do Ceará. Essa disciplina discute em linhas gerais as possibilidades de se fazer pesquisa para e com seres humanos.



Ao final do semestre os alunos são convidados a visitar uma comunidade rural para conhecer sobre a história de vida dos sujeitos que ali vivem bem como para exercitar conteúdos discutidos em sala de aula como, por exemplo, condução de entrevistas, aplicação de questionários e rodas de conversa dentre outros.

A parceria entre FLF e Embrapa ocorre em 2015 e desde então todos os semestres os alunos do curso de psicologia são levados à comunidade Sítio Areias no município de Sobral Ceará acompanhados da professora (Zootecnista e Pedagoga) da disciplina de metodologia qualitativa e do técnico (Zootecnista) da Embrapa Caprinos e Ovinos, responsável pelos projetos de desenvolvimento local sustentável (Projetos Sustentare e Redinovagroeco) desenvolvido pela Embrapa para e com os agricultores dessa localidade.

A comunidade Sítio Areias é caracterizada como uma comunidade em processo de transição agroecológica e, desde 2012, trabalha em parceria com a Embrapa Caprinos e Ovinos em um projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável. Essa comunidade é também caracterizada como uma Unidade de Aprendizagem Familiar e atua na construção coletiva de conhecimentos.

A ideia em promover a interação entre comunidade rural e ensino superior advêm do princípio de que a educação deve ser compreendida para além do ensino formal e que ao vivenciar outras realidades fora dos muros da faculdade os alunos também aprendem. Sendo assim, a experiência aqui compartilhada relata as vivências ocorridas nos últimos quatro anos entre comunidade, faculdade e empresa de pesquisa.

Ao final de cada semestre letivo, grupos de alunos visitavam a comunidade e eram recebidos pelos agricultores participantes dos projetos desenvolvidos pela Embrapa. Esse momento inicial da visita foi marcado pelas apresentações formais como dizer o nome, origem e qual ocupação desenvolviam no momento, objetivo da visita e logo em seguida os agricultores (em geral oito) falavam um pouco de sua trajetória e por fim o técnico explicava o trabalho desenvolvido junto aos agricultores.

Após esse momento de acolhida era realizada uma caminhada pela comunidade para reconhecimento dos espaços de convivência dos agricultores como, por exemplo, a casa de sementes (Figura 1), os quintais produtivos (Figura 2), igreja e escola. Durante a caminhada havia registro de imagens e som, diálogos eram estabelecidos entre alunos e agricultores (as) bem como a observação da dinâmica social do lugar (Figura 3).

Ao final da caminhada o grupo retornava para o ponto de acolhida onde era realizada o momento de socialização dos conhecimentos produzidos na atividade.



Figura 1. Registro dos participantes da vivência no Sítio Areias.
Foto: Antônio Cordeiro



Figura 2. Caminhada pela comunidade.
Foto Cellyneude de Souza Fernandes



Figura 3. Caminhada pela comunidade.
Fonte Francisco Eden Paiva Fernandes

Resultados

A práxis é via de regra essencial para o fortalecimento de uma educação para o desenvolvimento humano, onde valores outros são atribuídos além daqueles discutidos em disciplinas técnicas. Logo a educação em agroecologia vem a somar com esse contexto, pois possibilita a construção de novos saberes, novas possibilidades de ser e viver no mundo além de dialogar com outras esferas educacionais.

Como principais resultados, podemos destacar a interação social ocorrida entre os agricultores (as), professor, técnico e estudantes que tiveram a oportunidade de trocar saberes e construir novos laços de afeto, empatia. Os agricultores destacaram em suas falas o quão interessante foi conhecer um pouco mais sobre a psicologia e sua atuação, pois os mesmos possuem demandas outras para além da agricultura e pecuária.

O exercício da teoria e prática também foi contemplado aos alunos da disciplina de metodologia qualitativa que saem mais capacitados dessa experiência, tecnicamente, nos assuntos pertinentes a pesquisa. Um terceiro resultado relevante foi a parceria estabelecida entre as disciplinas de metodologia qualitativa (3º semestre do curso de Psicologia) e Psicologia comunitária (5º semestre do curso de Psicologia), pois os alunos do terceiro semestre ao chegarem no quinto semestre estão retornando à comunidade para desenvolver atividades para e com os agricultores.

A intenção é continuar com a parceria Faculdade, Embrapa e comunidade e promover outros encontros, visitas técnicas e intercâmbios com a finalidade de

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares



agregar algo a mais na vida dos sujeitos moradores do campo, aos profissionais envolvidos e aos estudantes em formação.

Agradecimentos

Aos agricultores e agricultoras da comunidade Sítio Areias pelo acolhimento, a Embrapa Caprinos e Ovinos pela parceria e a Faculdade Luciano Feijão.